

Joaquim Vidal Santos

Natural do Porto, inicia os seus estudos musicais em 1989 no Conservatório de Música do Porto com o professor Eddy Tauber. Durante este curso é selecionado para integrar a orquestra do conservatório, a Orquestra Portuguesa da Juventude, a Orquestra das Escolas Particulares e a Orquestra de Jovens Luso-Alemã, entre outras. Em 1995 ingressa na Escola Superior de Música do Porto onde estuda com o professor Bohdan Sebestik. Nesse mesmo ano inicia a sua experiência pedagógica, lecionando a classe de trompa na Escola Profissional de Música de Viana do Castelo, Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, Academia de Música de Castelo de Paiva, Escola Profissional de Espinho e Conservatório de Música de Águeda. Como experiência orquestral, trabalhou com a Orquestra Camerata do Porto, Orquestra Regional do Norte, Filarmonia das Beiras, Orquestra Nacional do Porto, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra de Jovens do Remix Ensemble, e em produções de Ópera da Porto 2001. Gravou e tocou em directo para a RTP e RDP. Frequentou cursos e masterclasses de trompa, de carácter nacional e internacional, nomeadamente em Inglaterra com Francis Markus e Julian Baker; na República Checa com J. Petrás, J. Havlík, Z. Divóky, Z. Tylsar e Michelle Stebleton; em Portugal com Adám Fiedrich, Carlos Martos do Quinteto de Metais "Barquisimetal"; J. Petrás, Fergus McWilliam do Quinteto de Sopros da Orquestra Filarmónica de Berlim; e em Itália com o professor Barry Tuckwell. Em direção, realizou cursos com Edgar Saramago, Délio Gonçalves, e no mestrado com Jim Holmes.

É Licenciado pela Escola Superior de Música do Porto e Mestrado em Estudos Músico-teatrais, vertente de Direção Musical, pela Universidade de Sheffield (Inglaterra). É professor no Instituto Piaget de Viseu, Trompa e Organização e Gestão do Ensino da Música, e no Conservatório de Música de Águeda, onde é diretor pedagógico.